

**Aprendizaje emprendedor en los centros de educación profesional
Municipio de Santana-Amapá/Brasil, año 2016**

**Aprendizagem empreendedora nos centros de educação profissional
do Município de Aantana-Amapá/Brasil, ano 2016**

Jekuaapyhy oporombojeheguíva mbo'ehao ombokatupyryva mba'aporã
Santana-Amapa táva/ Brasil-pe, ary 2016

Entrepreneurial learning in the centers of professional education of the
Municipality of Santana-Amapá / Brasil, year 2016

Maria de Fátima Soares Ferreira

Universidad Tecnológica Intercontinental

Centro de Educação Profissional Professora Maria Salomé Gomes Sares

Nota de la autora

Facultad de Posgrado

fatimasoares_ap@hotmail.com

Resumen

Esta investigación trata sobre las características del aprendizaje emprendedor que presentan los alumnos de los Centros de Educación Profesional del Municipio de Santana-Amapá / Brasil en el año 2016. El tipo de investigación adoptado en este trabajo es de enfoque cuantitativo. La técnica utilizada fue la investigación bibliográfica y de campo. Como instrumento se aplicó un cuestionario estructurado con preguntas cerradas. El diseño de la investigación no fue experimental. La población de la investigación alcanza 679 personas entre profesores y alumnos, siendo que la muestra fue de 15 profesores y 230 alumnos que trabajan y estudian en los Centros de educación profesional en el Municipio de Santana, y que fueron seleccionados a través del muestreo aleatorio simple, con un nivel del 95 % de confianza y margen de error de 5 %. Se planteó el siguiente objetivo general de esta investigación: Describir cuáles son las características que presentan los alumnos de la enseñanza técnica de los centros de Educación Profesional del municipio de Santana para un aprendizaje del tipo emprendedor. Este aprendizaje se refiere al incentivo de la escuela para

aprendizaje emprendedor, la promoción docente para el aprendizaje emprendedor, los recursos didácticos para el aprendizaje emprendedor en los centros de educación profesional del municipio de Santana. De los datos recogidos se dio como resultado que los centros de educación profesional poseen características para el aprendizaje emprendedor. Hay incentivo de la escuela para el aprendizaje emprendedor, así como la promoción por parte de los docentes. Sin embargo, aunque los centros tengan los recursos didácticos, no los utilizan para perfeccionar la el aprendizaje emprendedor de los alumnos.

Palabras clave: Aprendizaje emprendedor, Escuela, Docente, Recursos didácticos, Educación profesional.

Resumo

Esta investigação trata sobre as características da aprendizagem empreendedora que apresentam os alunos dos Centros de Educação Profissional do município de Santana-Amapá/Brasil no ano de 2016. O tipo de pesquisa adotado neste trabalho é de abordagem quantitativa. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de campo. Como Instrumento se aplicou um questionário dicotômico estruturado fechado. O desenho de investigação foi não experimental. A população da pesquisa atinge 679 pessoas entre professores e alunos, sendo que a amostra foi de 15 professores e 230 alunos que trabalham e estudam nos Centros de educação profissional no município de Santana, pela amostragem aleatoria simples, com um nível de exigência de 95% de confiança e margen de erro 5%. Diante desse contexto, definiu-se como objetivo geral dessa pesquisa: Descrever quais as características que apresentam os alunos do ensino técnico dos centros de Educação Profissional do município de Santana para uma aprendizagem do tipo empreendedora que diz respeito ao incentivo da escola para aprendizagem empreendedora, a promoção docente para aprendizagem empreendedora, os recursos didáticos para aprendizagem empreendedora nos centros de educação profissional do município de Santana. Dos dados coletados deu como resultado que os centros de educação profissional possuem características para aprendizagem empreendedora. Existe incentivo da escola para aprendizagem empreendedora, assim como a promoção por parte dos docentes. Porém, embora os centros possuam os recursos didáticos, não os utilizam para aperfeiçoar a aprendizagem empreendedora dos alunos.

Palavras chave: Aprendizagem empreendedora, escola, docente, recursos didáticos, educação profissional.

Ñemombykypyre

Ko jeporekapy ohesa'ỹjo mba'eichapahína pe jekuaapyhy oporombojeheguíva ojekuaáva temimbo'ekuéra oñemoarandúva Mbo'ehao Educación Profesional Santana-Amapa táva / Brasil-pe rehe, ary 2016-pe. Oñemboguata hağua, ojeporu tapereko cuantitativo. Oñemarandumono'õ hağua ojejepovyvy arandu rehe ha oñesẽ avei oñemono'õ okápe. Pojoapýramo ojeporu marandu oñemboguapykypyre kuatiápe. No experimental kuri pe jeporekapy. Oñemba'apo 679 tapicha ndive, umíva apytépe ojejuhu mbo'ehára ha temimimbo'ekuéra; oñemba'apoite 15 mbo'ehára ha 230 temimbo'e ndive, omba'apo ha oñemoaranduva Centro de Educación Profesional-pe Santana távape, ha ojeporavova'ekue; upe tembiporu isegúro 95% ha 5% ikatu ojavy'imi. Jehupytyrãramo oñemohendákuri: Ojekuaauka mba'e mba'épa oguereko temimbo'e oñemoarandúva umi mbo'ehao Educación Profesional-pe Santana távape, ohechaukakuáva ha'ekuéra oikuaapyhýva upépe omongu'e'ambuetaha ichupekuéra hekovépe. Ko jekuaapyhy he'isehína mba'éichapa omokyre'ỹ ichupekuéra mbo'ehao oñemongu'e'ambue hağua hekovépe, mba'éichapa oñemongu'e mbo'eharakuéra, pojoapykuéra oiporúva mbo'ehakoty'pe hamba'e, ikatu hağuaícha temimbo'e oñemoarandúva umi mbo'ehaópe upe távape osẽkuaa ipirégui ijehegui. Oñemarandumono'õ rire ojehechakuaa umi mbo'ehao profesional ombakatupyryha temimbo'ekuérape ijeheguikuaa hağua. Oñemokyre'ỹ maymavépe oñembokatupyry potávo peicharãicha; mbo'eharakuéra avei oporomokyre'ỹkatui. Áğa katu, jepevémo umi mbo'ehao oguerekopa pojoapy mbo'ehakoty'pe ġuarã, ndoiporúi umíva ombokatupyryve hağua temimimbo'ekuérape ijeheguikuaa potávo.

Mba'e mba'e rehepa oñeñe'ẽ: Jekuaapyhy oporombojeheguíva, mbo'ehao, temimbo'e, pojoapy mbo'ehakoty'pegua, Educación profesional.

Abstract

This research deals with the characteristics of entrepreneurial learning that present the students of the Vocational Education Centers of the municipality of Santana-Amapá / Brazil in the year 2016. The type of research adopted in this study is quantitative approach. The technique used was the bibliographical and field research. As instrument, a closed structured dichotomous questionnaire was applied. The research design was non-experimental. The research population reaches 679 between teachers and students, and the sample consisted of 15 teachers and 230 students working and studying in Vocational Education Centers in the municipality of Santana, by simple random sampling, with a requirement level of 95% of confidence and margin of error 5%. Given this context, it was defined as a general objective of this research: Describe the characteristics that the students of the teaching of the Vocational Education

centers of the municipality of Santana for a entrepreneurship-type learning that concerns the school's entrepreneurial learning, teacher promotion for learning entrepreneurship, the didactic resources for entrepreneurial learning in the of professional education in the municipality of Santana. The collected data gave result that the vocational education centers have characteristics to entrepreneurial learning. There is school incentive for learning entrepreneurship, as well as promotion by teachers. However, although centers possess the didactic resources, they don't utilize them to improve the students' entrepreneurial learning.

Keywords: Entrepreneurial learning, School, Teacher, Resources didactic, Professional education.

Aprendizagem Empreendedora nos Centros de Educação Profissional do Município de Santana-Amapá/Brasil, ano 2016

O tema da investigação científica focaliza a aprendizagem empreendedora na educação profissional. A mesma foi protagonizada por alunos e professores que compõem os centros profissionalizantes do município de Santana, estado do Amapá- Brasil. A aprendizagem empreendedora é uma temática pertinente porque abrange o incentivo da escola a aprendizagem empreendedora, a promoção dos docentes da aprendizagem empreendedora e o uso dos recursos didáticos no processo de ensino aprendizagem dos referidos Centros.

Esta pesquisa adquire relevância pedagógica porque vai contribuir a conhecer quais são as características das escolas, dos docentes e dos recursos das instituições no que diz respeito ao empreendedorismo, com vistas a construção de uma sociedade empreendedora.

Para levar a investigação adiante nos centros profissionalizantes do município de Santana estado do Amapá - Brasil e descrever as características do ensino empreendedor utilizaram-se como procedimento geral a pesquisa de foco quantitativa, em razão de sua objetividade. Nesse marco adotou-se a enquete com questionários dicotômicos para coletar os dados de campo conforme os propósitos da pesquisa.

Adotou-se para citação e referência o estilo exigido pelas Normas da Associação de psicologia americana – APA.

Na abordagem de estudos sobre as características da aprendizagem empreendedora os fatores que mais se destacam e serão aprofundados são: Incentivo da Escola para a Aprendizagem Empreendedora, Docência para a Aprendizagem Empreendedora Os Recursos Didáticos para a aprendizagem empreendedora. Questionamentos estes que se desdobram em tópicos capazes de desvendarem as questões, fundamentados em referenciais teóricos, e pesquisa de campo, de forma direta e participativa entre, docentes e discentes dos referidos Centros de Educação Profissional Professora Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Educação Profissional Técnico em Pesca.

Aprendizagem empreendedora

Segundo Politis (2005) a aprendizagem empreendedora é geralmente descrita como um processo contínuo que facilita o desenvolvimento do conhecimento necessário para ser eficaz no início da gestão de novos empreendimentos. E sem dúvida esses investimentos devem estar relacionados com as escolas de todos os níveis e modalidades de ensino. Considerando que a aprendizagem empreendedora é de grande importância e apresenta relevância acadêmica, profissional e social.

A perspectiva acadêmica, profissional e social são apenas alguns exemplos de aprendizagem empreendedora e que pode se expandir em vários setores da sociedade, seja de forma pessoal ou coletiva. No que se refere à perspectiva acadêmica implica inovação, criatividade e persistência que levem ao novo processo de ensino-aprendizagem a todas as modalidades de ensino. Como afirmam Ree e Carswell (2000):

A aprendizagem empreendedora consiste em um processo social contínuo de aprendizagem individual e coletiva em que as pessoas aprendem com suas próprias experiências e com as dos outros, inovar, recriar, persistir desenvolvendo as próprias teorias, as quais são aplicadas, adaptadas e aprendidas por outros, em virtude do sucesso que proporcionam em todos os níveis e modalidade de ensino (p. 228).

Portanto, a aprendizagem empreendedora faz reflexões teóricas e práticas. Preocupa-se com a qualidade do ensino-aprendizagem. Procura conhecer e oferece alguns instrumentos necessários para a escola ser empreendedora e bem sucedida perante a sociedade. Tal como afirma Taylor e Thorpe (2004) a aprendizagem empreendedora é um processo de coparticipação que envolve reflexão, teoria, experiência e ação e é dependente de fatores sociais, históricos e culturais.

Escola e aprendizagem Empreendedora

Os desafios da educação atual no mundo apelam escola de hoje a promover uma aprendizagem empreendedora. Dessa forma, a escola vai estar em contexto para transformar a sociedade. Isto é: com os avanços tecnológicos, com as mudanças de comportamento do homem, com as alterações do mundo do trabalho, com as atitudes de liderança e os interesses particulares e coletivos. Como afirma Mintzberg, Ahlstrand, & Josephhenry (1999, p. 147) a Escola Empreendedora enfatiza promover transformações na sociedade em vários aspectos, em especial sua natureza proativa e o papel na liderança personalizada e da visão estratégica.

A escola empreendedora busca trabalhar nos educandos valores, atitudes, sentimentos e transformação do indivíduo como ser pensante, inovador, criativo, dinâmico, e ao mesmo tempo como sujeito social que deve trabalhar em equipe, cooperar com outros e liderar grupos. Tal como afirma Coimbra & Fontes (2005). A escola deve ser facilitadora de transformação de indivíduos da transição para a vida ativa, criativa e dinâmica. Deve promover competências de empreendimento pessoal e coletivo, inovação e de autonomia.

Segundo Teixeira (2012, p. 21), a escola é considerada uma entidade fundamental na promoção do empreendedorismo, pois é nela que as crianças, adolescentes e adultos adquirem conhecimentos, aprendizagens e experiências em perspectiva a transformar sua vida, quer profissional, quer pessoal. Para

que isso ocorra é necessário conduzir a aprendizagem empreendedora no âmbito da gestão escolar, do currículo e do convívio escolar.

A docência e a aprendizagem empreendedora

O docente empreendedor é aquele que busca sempre inovar e acompanhar a evolução social econômica e tecnológica do mundo. Assim se atualizar e investir na formação continuada, para que seu trabalho ganhe qualidade é imprescindível. E em seus planejamentos é necessário que seja de forma responsável, comprometido, audacioso e com visão de futuro. Para isso, é necessário inovação, eficácia, valorização do planejamento, o replanejamento, e o compromisso dos docentes em buscar um ensino-aprendizagem que valorize a experiência dos alunos para despertá-lo para aprendizagem empreendedora.

Segundo Dolabela (2003), na docência empreendedora o professor busca planejar, compartilhar responsabilidade e, assim garantir o compromisso da construção de um aprendizado que busca desenvolver aprendizagem empreendedora no contexto educacional. Assim, a docência empreendedora é uma maneira inovadora de ensinar, inserindo o aluno como protagonista do seu ensino aprendido.

Para Dolabela (2003) na docência empreendedora o professor deve ser criativo, ter liderança, perseverante, comprometido e usar a imaginação. Para isto, os docentes devem ter espírito empreendedor, serem envolvidos, que tomem iniciativa, use a imaginação e censo crítico, deve ser líder e ter formação e estar sempre disposto aprender e ensinar de forma inovadora e criativa.

Os recursos didáticos e aprendizagem empreendedora

Os recursos didáticos tendem a superar as dificuldades encontradas no ensino de modo geral, e em particular, no ensino empreendedor, que vêm cada vez mais explorar novas metodologias com tecnologias. Assim, os recursos didáticos ajudam assimilar novos conhecimentos inovadores, criativos, diferentes e diversificados para facilitar e auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim valoriza a utilização de diversos recursos e materiais. A respeito Souza (2007, p.113) afirma que:

Os recursos didáticos são fundamentais para que ocorra desenvolvimento cognitivo, pois o aluno tem a oportunidade de aprender de forma concreta e marcante, bem como saber usar e fazer esses recursos e construir coisas significativas manipulando materiais concretos e com isso, o aluno envolve-se significativamente em uma situação de aprendizagem.

Então, o conhecimento pode ser construído e reconstruído a todo instante para formar cidadãos que planejem estratégias no campo do empreendedorismo e valorize o contato do aluno com o material didático para gerar interesse, participação, inovação, autonomia, criatividade, habilidade e ser protagonista de sua aprendizagem. Assim, o uso dos recursos didáticos a

aprendizagem passa a ser significativa, porém é necessário que o docente seja criativo, preparado, capacitado, ter iniciativa e está atento às mudanças para explorar os recursos que estão ao seu dispor, com a finalidade de melhorar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Portanto, os recursos didáticos e aprendizagem empreendedora desempenham grande importância na aprendizagem dos discentes. Para isso, é necessário, o professor acreditar na criatividade, autoconfiança, iniciativa, flexibilidade e capacidade do aluno de construir e reconstruir seu próprio conhecimento. Assim, é necessário incentivá-los a serem inovadores de situações que os levem a refletir os vários contextos do dia a dia da sala de aula. Para isso, produzir materiais que despertem a motivação dos alunos na busca de conhecimentos inovadores e empreendedores, no intuito da melhoria do ensino.

Método

O presente trabalho surgiu de uma leitura prévia da literatura específica sobre o tema em questão. Construindo-se a pesquisa bibliográfica por análise de livros, artigos, dissertações e teses, com intuito de reunir informações para ilustrar quais as características da aprendizagem empreendedora dos centros de educação profissionalizante. Pretendeu-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo.

Nesta pesquisa optou-se pelo enfoque quantitativo. Enquadrou-se dentro das perspectivas quantitativas sendo que o foco da investigação deu-se em torno das dimensões: Escola e Aprendizagem Empreendedora, A docência e Aprendizagem Empreendedora, Os recursos didáticos e Aprendizagem Empreendedora. O nível de pesquisa abordado neste trabalho foi de profundidade descritiva. O desenho é não experimental uma vez que o pesquisador não manipulou a variável. A população foi de 679 humanos, com uma amostra de 245 entre alunos e professores de 02 centros de educação profissional. Com a técnica de enquete estruturada, com instrumentos de questionários dicotômicos fechados.

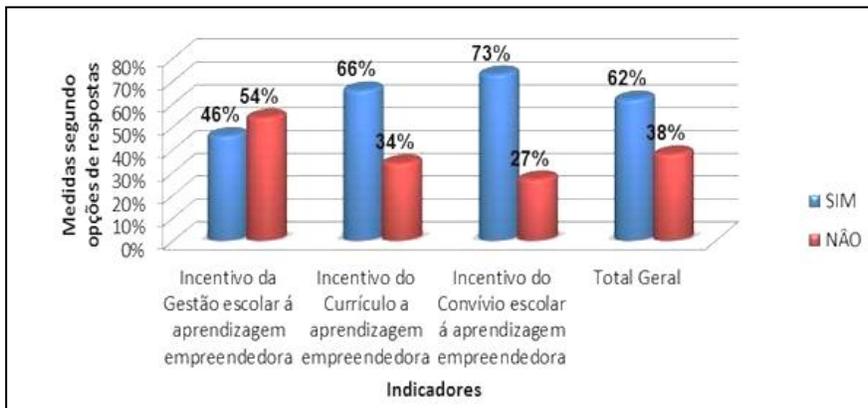
Resultados

Os resultados iniciais se situam sobre a variável fundamentalmente que é Aprendizagem Empreendedora, em concordância com suas três dimensões que são: Incentivo da escola para aprendizagem empreendedora. Promoção docente para a aprendizagem empreendedora. E, recursos didáticos para aprendizagem empreendedora. Em torno a esses aspectos enunciou-se o objetivo principal: Descrever quais as características que apresentam a aprendizagem empreendedora nos centros de Educação Profissional do Município de Santana. O qual, por sua vez, desmembrou-se em três objetivos específicos: Identificar em que aspectos a escola incentiva à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do Município

de Santana. Especificar em que medida a docência promove à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do Município de Santana. Julgar de que maneira os recursos didáticos ajudam a aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do município de Santana

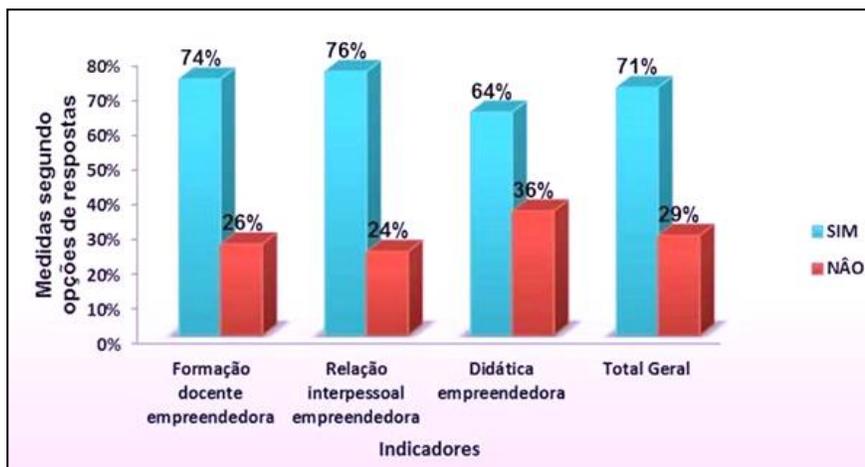
Ressalta-se que a medição quantitativa, base das conclusões resultam das somatórias de pontuações obtidas por cada uma das três dimensões e seus respectivos indicadores.

Figura 1. *Incentivo da escola á aprendizagem empreendedora*



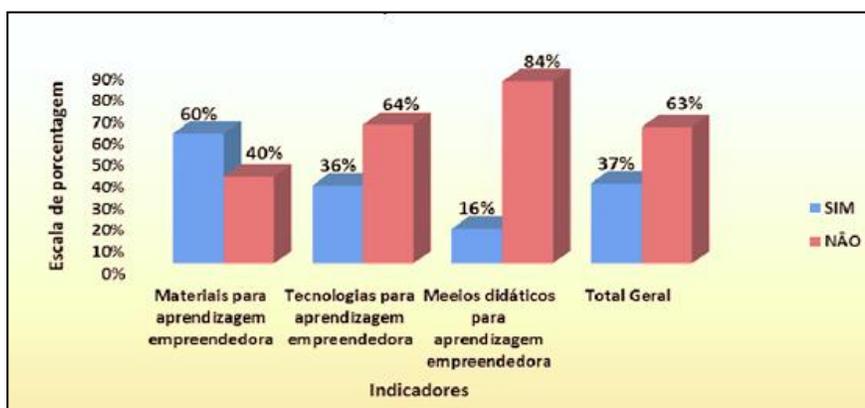
Com relação ao primeiro objetivo específico: Identificar em que aspectos a escola incentiva à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do Município de Santana-Amapá. Conclui-se que o incentivo da escola à aprendizagem empreendedora nos centros profissionalizantes Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca é relativamente boa, pois alcança um média percentual de 62%. Isto inclui o incentivo a través da gestão escolar (46%); o incentivo a través do currículo (66%) e o incentivo a través do convívio escolar (73%).

Figura 2. Promoção docente da aprendizagem empreendedora



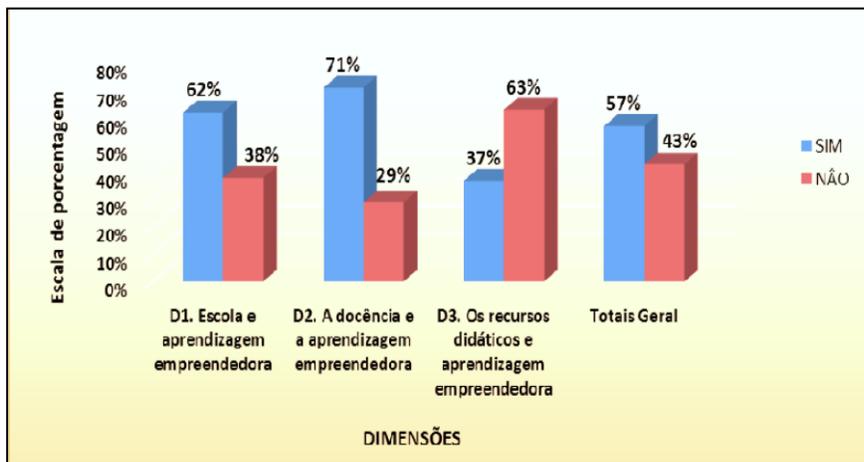
O segundo objetivo específico: Especificar em que medida a docência promove à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca do Município de Santana-AP. Conclui-se que foi especificada a medida da promoção docente da Aprendizagem Empreendedora, nos centros profissionalizantes, alcança uma media de 71%. Esta medida é um promedio das medidas encontradas na relação interpessoal empreendedora (76%), da Formação Docente Empreendedora (74%), e da didática Empreendedora (64%).

Figura 3. Recursos didáticos para aprendizagem empreendedora



No que tange ao terceiro objetivo específico: Julgar de que maneira os recursos didáticos ajudam a aprendizagem empreendedora dos alunos dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana. Conclui-se que foi julgado que os recursos didáticos ajudam a aprendizagem empreendedora nos centros pesquisados, somente em um 37%. Isto resulta como promedio das medidas de ajuda que oferecem a aprendizagem empreendedora: os materiais didáticos (60%), as tecnologias (36%), os meios didáticos (16%).

Figura 4. Aprendizagem empreendedora



A investigação efetuada objetivou descrever quais as características que apresentam os alunos do ensino técnico dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca para uma aprendizagem empreendedora. Dentro desta percepção global sobressaem as seguintes conclusões.

Em geral, percebe-se como medida estatística descritiva característica dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana respeito à aprendizagem empreendedora uma média de 57%. Esta medida geral apresenta uma distribuição diferenciada nas três dimensões pesquisada. Dentro destes centros são os docentes os que mais promovem aprendizagem empreendedora (71). No entanto que o joga o pior papel são os recursos didáticos, com somente (37%), ficando na coluna do meio a escola (62%).

Os análise precedentes permitem concluir que nos centros participantes da investigação, a aprendizagem empreendedora está presente, embora requeira um maior impulso no que refere a gestão da escola deste tipo de aprendizagem, e de modo especial o uso das tecnologias para ajudar a aprendizagem empreendedora.

Conclusões

Concluiu-se que os Centros de Educação Profissional do Município de Santana Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca, apresentam características para a aprendizagem empreendedora, visto que, quem mais incentiva a esse tipo de aprendizagem são os docentes dos centros. Verificou-se também que os recursos didáticos são os que menos contribuem para este tipo de aprendizagem seja trabalhada nos centros.

Referências

- Associação brasileira de normas técnicas. NBR14724 (2011). *Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, Brasil: Ed. Cultura.
- Chave, R.R. e Parente, C. (2011). O Empreendedorismo na Escola e o Paradigma das Competências: O Caso da Junior Achievement – Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 67, 65-84.
- Coimbra e Fontes (2005). Educação para o empreendedorismo em Portugal. *Revista portuguesa de pedagogia*, pp. 285-298.
- Da re, Castorina Baron Zimmer (2002). Gestão de competências empreendedoras: construção e desenvolvimento em cursos de turismo. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, n. 2, v. 13, 7-16, nov.
- Dolabela, F. (2003). *Pedagogia Empreendedora - O Ensino do Empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo, Brasil: Ed. Cultura.
- Dolabela, F. (2004). *Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. São Paulo, Brasil: Cultura.
- Filion, L. J. (1999). Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 34, n.2. pp. 6-28.
- Fusari, J. (2008). Planejamento educacional e a prática dos professores. *Revista da Ande*, Nº 8, São Paulo, pp. 22-24.
- Lakatos, E. M. (1992). *Metodologia do trabalho Científica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 4 ed. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Lopes, R. (2010) (Org). *Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. Rio de Janeiro, Brasil: Elsevier.
- Lucas, E. A. (2001). Disseminação da cultura empreendedora e a mudança na relação universidade-empresa. *EGEPE, II. Anais Londrina*, pp. 242-252.
- Mintzberg, H., Ahlstrand, B. L., e Josephhenry Mintzberg, B. A. (1999). *Safari a la estrategia. Una visita guiada por la jungla del management estratégico*. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Granica SA.
- Oliveira, M. (2006). Apontamentos sobre a educação para o empreendedorismo em Portugal. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, (41-3), p. 285.
- Politis, D. (2008). Does prior start-up experience matter for entrepreneurs' learning? A comparison between novice and habitual entrepreneurs.

- Journal of Small Business and Enterprise Development*, v. 15, n. 3, pp. 472-489.
- Politis, D. (2005). The Process of Entrepreneurial Learning: A Conceptual Framework. *Entrepreneurship, Theory and Practice*, July. Vol. 15, Nº. 3, pp. 472-489.
- Rae, D. e Carswell, M. (2000.). Using a life-story approach in researching entrepreneurial learning: The development of a conceptual model and its implications in the design of learning experiences. *Education & Training*, v. 42, n. 4/5, pp. 220-227.
- Souza (2007). O uso de recursos didáticos no ensino escolar. *I encontro de pesquisa em educação, IV jornada de prática de ensino, XIII Semana de pedagogia da uem: Infancia e praticas educativas*. Maringá, Pr., Brasil.
- Taylor e Horpe (2004). Entrepreneurial learning: a process of co-participation. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, Vol. 11, Issue: 2, pp. 203-211.
- Teixeira, C. M. M. (2012). Educação para o empreendedorismo: um estudo sobre o Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo. Brasília, Brasil.